

Câmara decidirá em fevereiro se acata veto do prefeito

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos deverá decidir somente em fevereiro do próximo ano se vai acatar, ou não, o veto do Executivo ao Projeto de Lei (PL) 3/2021, que prevê a gratuidade no transporte coletivo municipal para cidadãos a partir de 60 anos. Atualmente, esse direito está assegurado aos cidadãos com 65 anos ou mais.

O veto ao projeto foi publicado no Diário Oficial de Santos da última quinta-feira. Além da questão financeira, as razões do veto total indicam que a proposta feria a Constituição Federal em três itens: previa a criação de despesas, interferia na prestação de serviço oferecido pelo Município e interferia em benefício de transporte público - todos eles, de competência legal da Prefeitura.

Na sessão da última quinta-feira, o presidente do Legislativo, Adilson Junior (PP), fez a leitura da decisão tomada pelo prefeito Rogério Santos (PSDB).

Segundo o Regimento Interno da Casa, a apreciação desse tipo de matéria deve ser feita pelos vereadores dentro de 30 dias contados de seu recebimento.

Antes de ir a plenário, o texto terá de passar pela Secretaria de Assuntos Jurídicos e pela Comissão de Constituição e Justiça.

Como os parlamentares entram em recesso a partir do dia 16 deste mês, essa matéria entrará na primeira sessão da Câmara do próximo ano, programada para ocorrer em 1º de fevereiro.

Autor do PL 3/2021, Sérgio Santana (PL) disse que está trabalhando junto aos pares para convencê-los a derrubar o veto do prefeito com argumentos técnicos. Dos 21 legisladores, 18 apoiam o Executivo - inclusive o integrante do PL.

O líder do Governo na Casa, Rui De Rosis (PSL), afirmou que orientará os colegas que fazem parte da bancada de sustentação de Santos a manter o veto, pois a concessão de isenção de tarifa para idosos de 60 a 64 anos vai



Projeto vetado pelo Executivo ampliava gratuidade nos ônibus municipais a idosos com 60 a 64 anos

onerar demais usuários do transporte coletivo.

Já o líder da Oposição, Chico Nogueira (PT), foi enfático ao falar sobre o tema: "a Câmara tem tudo para derrubar o veto do prefeito e debater este tema com a sociedade santista".

Para a vereadora Telma de Souza (PT), o posicionamento do chefe do Executivo vai contra o Estatuto do Idoso, que considera a Terceira Idade a partir dos 60 anos, e também ignora a vontade do povo santista.

No ano passado, a petista,

que foi prefeita da Cidade, organizou um abaixo-assinado com 15 mil adesões em favor da gratuidade do objetivo previsto nessa proposta defendida por Santana.

"A Prefeitura é contra sob a alegação de que a tarifa subiria 40%. Por is-

so, é tão necessário ter transparência nas planilhas de custo da concessionária do transporte municipal. Em razão disso, temos uma CEV (Comissão Especial de Vereadores) para estabelecer os critérios da próxima licitação e a gratuidade precisa estar incluída", destacou.

Débora Camilo (PSOL) ressaltou que votará pela derrubada do veto e reiterou que o partido defende uma transição para um transporte público 100% gratuito de qualidade.

"Hoje os ônibus, além de caros, estão sucateados. Recentemente fizemos uma denúncia sobre os veículos que estão quebrados e causam transtorno para a locomoção de pessoas com deficiência", afirmou.

A Reportagem tentou contato com os vereadores Audrey Kleys (PP) e Fabrício Cardoso (Pode), que lideram os seus partidos na Câmara, mas eles não se manifestaram até o fechamento desta edição.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diadia@atribuna.com.br

Em discussão, em votação, aprovado – eletronicamente

Quando os vereadores de Santos votam de modo nominal – declarando abertamente “sim”, “não” ou “abstenção” –, o registro é feito manualmente. No próximo ano, isso acabará. A Câmara terá um painel eletrônico no plenário, a ser alugado da empresa Agilize Soluções & Engenharia por um ano, ao custo de R\$ 360 mil. O preço inclui terminais de votação, manutenção do sistema, treinamento e suporte. O contrato poderá ser estendido por mais três anos. Em fevereiro, quando os vereadores voltarem do recesso, o Regimento Interno da Casa será alterado, para se permitir votação eletrônica. “A intenção da Mesa Diretora é dar sequência à modernização do rito legislativo, eliminando o uso de papéis e possibilitando celeridade às votações”, diz, em nota, a assessoria de imprensa da Câmara. Quando o contrato estiver assinado, publicado no Diário Oficial do Município e registrado no Tribunal de Contas do Estado, a empresa receberá a ordem de serviço, com 30 dias para concluir tudo.

Energia em conta

Uma fonte de economia para a Câmara está nas placas fotovoltaicas que fornecem energia solar ao prédio do Legislativo. Desde janeiro, quando começou a funcionar, reduziram-se em R\$ 118,8 mil as despesas com eletricidade.

Respiro

Segundo a Casa, as placas produziram 169,7 mil quilowatts/hora (kW/h) no período, o equivalente ao cultivo de 85 árvores. O cálculo se baseia no quanto se deixou de emitir gás carbônico com um sistema tradicional de energia elétrica.

TV Legislativa

E hoje é dia do pregão eletrônico pelo qual a Câmara de Santos definirá a empresa que, na prática, ficará responsável pela TV Legislativa. Prestará serviços de áudio e vídeo. Um dos objetivos é transmitir sessões e solenidades em canal de TV aberta, com produção, também, de programas semanais e quinzenais. Outra empresa cuidará da locação de equipamentos eletrônicos.

Ato no novo ano

Doze de janeiro: é para quando está marcado um protesto de funcionários da Prefeitura de Santos, diante da Praça Mauá. Isso, se não houver resposta às reivindicações salariais e de benefícios feitas pela categoria, cuja data-base é em fevereiro. O ato está sendo planejado pelo Sindicato dos Estatutários (Sindest), um dos que representam o funcionalismo municipal.

Orçamento

A Câmara de Bertioga aprovou, na última semana, o projeto de Lei Orçamentária do Município para 2022. As receitas e as despesas estão previstas em R\$ 634,989 milhões. Educação será a maior fatia das despesas, com R\$ 146,941 mi.



Divulgação/Câmara de Guarujá

Menos burocracia

Tramita na Câmara de Guarujá um projeto de lei do vereador Anderson Figueira (Pode) para instituir o “Estatuto da Desburocratização” na Prefeitura. Em resumo, a ideia é dispensar a apresentação de certos documentos em processos administrativos, para que o andamento deles seja mais rápido.

Facilitar o trâmite

Figueira propõe, por exemplo, o fim de exigências de reconhecimentos de firma, autenticação de cópia de documentos e apresentação de certidão de nascimento por quem já tem documento de identificação, como RG, título de eleitor ou carteira de trabalho.

Possibilidade

Na tentativa de renovar o partido, o diretório do Podemos em Santos deu posse aos líderes da Juventude local da sigla: Murilo Monteiro, presidente, e Kauan Alexandre, vice. A cerimônia ocorreu na sexta-feira, na Câmara Municipal.

Calor e pandemia

A chegada dos dias de calor leva a vereadora Audrey Kleys (PP) a indagar: os ônibus coletivos de Santos voltarão a trafegar com ar-condicionado ligado? Os aparelhos haviam sido desativados por causa da pandemia de covid-19. Ela espera resposta da Prefeitura.



ALEXSANDER FERREZ - 20/11/21

A campanha acontece das 8 às 16 horas, exceto no Complexo Esportivo Rebouças, na Ponta da Praia, onde o atendimento começa às 10 horas

Santos amplia reforço da vacina a partir de hoje

Quem tem 18 anos ou mais e tomou a segunda dose há quatro meses pode ser vacinado

DA REDAÇÃO

Começa hoje a vacinação de reforço dos santistas com mais de 18 anos que tenham completado o esquema de vacinação, ou seja, tenham tomado a segunda dose há 122 dias (quatro meses).

A medida vale para quem recebeu doses de CoronaVac, AstraZeneca ou Pfizer. Para aqueles que tomaram Janssen, o prazo é de 61 dias (dois meses).

COMO SERÁ

A campanha acontece a partir das 8 horas até às 16, em nove postos da Cidade (veja no quadro).

No Complexo Esportivo Rebouças, na Ponta da Praia, o atendimento co-

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais |

IME - n.º 383731

meça às 10 horas.

Os imunossuprimidos, independentemente do imunizante aplicado na dose anterior, devem aguardar 28 dias para o reforço.

Para receber o imunizante, é preciso apresentar documento com foto, CPF e comprovante de residência em Santos, além da carteiri-

LOCAIS

Postos externos

- Complexo Esportivo Rebouças (Praça Eng. José Rebouças, s/nº)
- Igreja Nossa Senhora do Rosário da Pompeia (Praça Benedicto Calixto, 1, Pompeia)
- Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20, Marapé)

Policlinicas

- Castelo (Rua Francisco de Barros Mello, 184)
- Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº)
- Conselheiro Nêbias (Av. Conselheiro Nêbias, 457)
- Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40, Vila Mathias)
- Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)
- Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº)

nha de vacinação contra a covid-19. Imunossuprimidos devem apresentar algum comprovante de sua condição (cópia de laudo, exame ou declaração do médico, por exemplo).

Segundo a Prefeitura, a quantidade de doses recebidas permitiu fazer a divisão de aplicação da dose de reforço para todas as idades.

A antecipação de mais uma dose de vacina acontece em meio à ameaça da variante Ômicron, que já registrou ao menos seis casos no Brasil. Até o momento, cientistas acreditam que a variante é mais transmissível, porém menos letal que as demais mutações de coronavírus.



Região não registra morte por covid em 24 horas

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista não registrou mortes por decorrência da covid-19 ontem, segundo dados das Prefeituras. Entretanto, as cidades de Bertioga, Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizaram os dados ontem, por isso pode haver mudança nos últimos.

Entre sábado e ontem, foram registrados 81 novos casos da doença. Desde o início da pandemia, a região registra 7.277 mortes e 180.241 casos de covid-19.

Até o momento, 88 mortes aguardam resultado e outros 3.342 casos são investigados pelas secretarias municipais de saúde.

Em Santos, foram confirmados 30 novos casos de covid-19 e nenhuma morte ontem.

INTERNAÇÕES

O número de internados na rede de saúde de Santos manteve-se em 53 pessoas.



Entre sábado e ontem, foram registrados 81 novos casos da doença, segundo balanço das prefeituras

Houve aumento no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de 30 para

34 (+13,3%).

A taxa geral de ocupação dos 199 leitos covid-19 disponíveis está em 27%. En-

tre os 104 leitos de UTI, a ocupação é de 33%. Na rede SUS, a taxa é de 27% e na rede privada, 38%.